

O direito a cidade é fundamental, pois representa uma garantia para diversos outros direitos fundamentais, tais como saúde, educação, lazer, segurança pública, habitação e a qualidade de vida. A política urbana deve ser pensada de maneira integrada em todos os aspectos, e não de maneira setorial, para apoiar as diversas formas de produção, de manutenção e de reforma das cidades visando atender as necessidades da vida de toda a população e não de setores específicos.

Nossa frota de transportes coletivos utiliza massivamente combustíveis fósseis e acaba por aquecer a cidade e poluir o meio ambiente. Fortaleza implementou, nos últimos oito anos, uma grande infraestrutura voltada ao público, como ciclovias e ciclofaixas, que se tornaram obrigatórias em qualquer plano de expansão das vias públicas. Ou seja, não incentivar o uso desses meios é jogar toda uma estrutura caríssima no lixo. Além disso, essas áreas servem para desafogar o trânsito, tendo em vista que a sua utilização ocupa menos espaço do que um carro comum, facilitando a mobilidade urbana.

**Proposta 36.** Criação de políticas de ampliação do acesso à fonte de energia solar e eólica nas residências e estabelecimentos públicos ou privados, priorizando a periferia – Para os estabelecimentos privados e residências, oferecer incentivos fiscais para que adotem a produção de energia limpa.

- Valorização e ampliação do suporte para empresas regionais que atuem com energia solar e eólica – também oferecendo incentivos fiscais.

- Defender a instalação de fontes de energia solar em equipamentos públicos municipais (prédios da prefeitura, UPAs, prédios das regionais, escolas municipais, pontos do SAMU, etc).

**Proposta 37.** Propor políticas de expansão do IPTU VERDE para incluir, além do desconto referente à coleta seletiva de resíduos sólidos, o desconto no imposto para cidadãos que plantem e mantenham vegetação urbana nativa ou mantenham de forma voluntária berçários de mudas para uso da população geral, pessoas que tenham um empreendimento verde, que comercialize plantas ou insumos orgânicos para plantações ou pequenos produtores agroecológicos urbanos, que estimule a manutenção dos plantios nas calçadas envolvendo cidadãos. Integrar essa proposta ao Carteira Verde.

**Proposta 38.** Defender a melhora na distribuição dos equipamentos públicos pela cidade, especialmente nas regionais 5 e 6: escolas, hospitais, creches, centro culturais, biciletar, parques urbanos, academias públicas etc. De forma a estender o acesso à mais áreas da cidade, facilitando a utilização perto do domicílio do maior número de pessoas.

**Proposta 39.** Atuar fiscalizando e cobrando a gestão dos vazios urbanos: denunciar e atuar nos casos de terrenos e prédios vazios e/ou subutilizados por meio da aplicação dos instrumentos previstos pelo plano diretor (IPTU progressivo no tempo, parcelamento, edificação e utilização compulsórios, desapropriação mediante pagamento dívida pública), atentar para os estacionamentos e farmácias (especulação fundiária e banco de terras urbanas), limitar o potencial construtivo e a flexibilização de índices urbanísticos, atuar objetivando impedir a alteração do zoneamento urbano por demandas privadas.

**Proposta 40.** Atuar pela proteção da arquitetura histórica: combater a demolição, o abandono e a descaracterização de

edifícios históricos por meio de incentivos econômicos aos proprietários (tombamento, transferência do direito de construir, redução ou isenção de IPTU, programa de melhorias habitacionais), incentivar a ocupação desses edifícios por negócios criativos (ateliers, cafés, restaurantes, coworking) ou destiná-los à produção habitacional de Habitação de Interesse Social ou Habitação de Mercado Popular, ampliar e demarcar Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico, Cultural e Arqueológico (ZEPH).

**Proposta 41.** Propor mecanismos legais de incentivo à arquitetura bioclimática: incentivar a adoção de conceitos de sustentabilidade e bioclimatismo nas construções novas e existentes, valorizar a cultura construtiva local e tradicional.

**Proposta 42.** Defender, articular e fiscalizar a realização de um inventário paisagístico da cidade, tanto no que concerne ao patrimônio natural como ao patrimônio histórico-cultural, para fins de preservação, com a criação de parques públicos e unidades de conservação, e o tombamento de sítios históricos da cidade.

**Proposta 43.** Articular a criação um aplicativo de celular que seja utilizado como ferramenta de denúncias para irregularidades e crimes ambientais. Para isso, firmar parcerias com universidades públicas e privadas com o propósito de fomentar as atividades acadêmicas nos ramos de Programação, desenvolvimento de softwares, sistemas e mídias digitais e afins.

**Proposta 44.** Defender e articular a criação do Selo Verde de Ecosustentabilidade (selo de incentivo a organizações que ponham em prática um conjunto de técnicas que auxiliem na diminuição do Aquecimento Global e também auxílio no uso racional das águas) no qual as organizações públicas e privadas deverão cumprir uma série de requisitos tais como:

A. Construção sustentável na qual enfatiza-se a eficiência energética e uso racional da água através da valorização de técnicas ativas e passivas da arquitetura em que haja valorização de ventilação e luminosidade natural, uso de materiais e técnicas inovadoras mitigadoras do desperdício de água e resíduos orgânicos alimentares e que utilizem e incentivem o reuso dos recursos hídricos.

B. Em prédios novos e reformas, levar em consideração a utilização de novos materiais e a diminuição do desperdício de material de construção, além de diminuição do uso da água em relação ao modelo tradicional de construção.

**Proposta 45.** Defender a substituição de muros altos maciços por grades vazadas nos prédios públicos, comerciais e condomínios trazendo mais segurança nas ruas;

**Proposta 46.** Propor lei de Incentivo à compra de bicicleta, objetivando fornecer incentivos fiscais às lojas que aceitarem oferecer um desconto especial na compra de bicicletas para pessoas que trouxerem uma carta do seu estabelecimento de trabalho afirmando que o motivo da compra é o comprador ir ao trabalho todos os dias de bicicleta. Essa parceria com os estabelecimentos também servirá para encaixar as instituições aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e concorrerem a prêmios diversos.

**Proposta 47.** Defender o fortalecimento e a ampliação das faixas exclusivas para ônibus.

**Proposta 48.** Apoio ao modal cicloviário, defendendo a criação, manutenção e ampliação de ciclovias, ciclofaixas e faixas compartilhadas integrando a parte mais periférica ao centro da cidade.

**Proposta 49.** Estimular o uso do urbanismo tático para execução rápida e com baixo orçamento de alargamento de passeios e implantação de pistas cicláveis.

**Proposta 50.** Defender a mobilidade ativa, favorecendo as faixas para transporte coletivo, ciclovias, mais seguras do que ciclofaixas, ampliando a acessibilidade com rampas, pisos táteis e sinais sonoros, adequando calçadas, tanto largura como desníveis e buracos, e pensando na acessibilidade de todos, idosos, gestantes, cadeirantes e pessoas com deficiência.

**Proposta 51.** Propor à Prefeitura a substituição gradual do transporte coletivo para ônibus elétricos ou híbridos, visando aumentar a eficiência, diminuir o impacto ambiental do transporte público e combater o cenário global de emergência climática.

**Proposta 52.** Defender a criação de mais postos de recarga rápida para carros elétricos em estabelecimentos públicos e privados na cidade, com uso de geração de energia limpa, eólica ou solar.

**Proposta 53.** Propor Lei da Calçada Cidadã para estabelecer benefício ou um valor de isenção no IPTU ou outro imposto para cidadãos que requalifiquem suas calçadas de acordo com os melhores preceitos da caminhabilidade (de acordo com manuais já desenvolvidos pelo executivo que estejam em conformidade com as melhores práticas).

**Proposta 54.** Acompanhar ativamente e fiscalizar execução do Plano Diretor Cicloviário e pressionar para término de execução da rede até 2025.

**Proposta 55.** Propor a inserção do dia 22 de setembro no calendário municipal como o dia municipal sem carro, integrando a cidade ao Dia Mundial Sem Carro que ocorre no mesmo dia.

**Proposta 56.** Propor a implantação do imposto negativo (no ISS e no IPTU) para empresas de taxi e de motoristas de aplicativo que trabalhem com veículos de alta eficiência energética, híbridos, elétricos e demais tipos que produzam menor gasto energético e ruídos.

**Proposta 57.** Defender a arborização das ciclovias de forma a amenizar o microclima para os ciclistas e criar sombreamento, aumentando a adesão ao deslocamento com esse modal.

**Proposta 58.** Cobrar a fiscalização rigorosa no cumprimento da lei de responsabilidade das calçadas e aumentar o IPTU de quem não cumpre a legislação das calçadas acessíveis. Nos casos de população de baixa renda em que não haja como responsabilizar o proprietário do imóvel, defender a transição da responsabilidade da execução dos passeios, dos proprietários dos terrenos para a PMF, objetivando passeios onde os pedestres poderão andar de forma fisicamente segura e inclusiva.

**Proposta 59.** Criação de metas e incentivos fiscais para organizações públicas, privadas e do terceiro setor que auxiliem na expansão do uso de veículos com matrizes energéticas sustentáveis e/ou com alta eficiência energética, tais como ônibus e veículos híbridos, movidos a combustíveis 100% vegetais e incentivos à expansão.

**Proposta 60.** Em todos os pontos citados neste tópico, ressaltar a necessidade de maior escopo oferecido às pessoas com deficiências, investindo em infraestrutura especializada para atender as demandas dessas pessoas, garantindo uma mobilidade segura e de qualidade.

**Proposta 61.** Defender a implementação do Bondinho Elétrico como opção de transporte público, podendo ter atuação inicial no “corredor cultural” da cidade, que abrange os seguintes pontos:

- Praça e Theatro José de Alencar;
- Praça da Estação (valorizar a arquitetura da antiga estação ferroviária, transformando-a em equipamento cultural);
- Praça do Ferreira;
- Passeio público;
- Praça dos Leões;
- Centro de Turismo do Ceará (EMCETUR)
- Centro Dragão do Mar/ Biblioteca Pública;
- Av. Monsenhor Tabosa.
- Praia de Iracema.

**Proposta 62.** Defender o fortalecimento das Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e a saúde preventiva, exigindo a expansão do sistema de saneamento básico (esgoto, resíduos sólidos, água limpa encanada etc), e trabalhando para a sensibilização e fiscalização no trânsito, ambos responsáveis por grande ocupação de leitos do sistema público de saúde.

**Proposta 63.** Defender, articular e viabilizar a elaboração de um Plano de Logística Sustentável para toda a rede de saúde pública do município, objetivando a maior eficiência na prestação de serviços com o menor custo e o menor impacto ambiental negativo.

**Proposta 64.** Trabalhar o eixo da saúde preventiva em todas as outras propostas, garantindo a redução da demanda e das lotações do serviço público de saúde e uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Defender sempre o investimento em políticas de saneamento, sustentabilidade e gestão ambiental como investimento indireto na saúde.

**Proposta 65.** Fomentar a criação e manutenção de Centros de Práticas Sustentáveis-CPS voltados à saúde preventiva e à qualidade de vida, com apoio e implementação de ações e projetos intersetoriais. Com o campo da saúde pública tendo por objetivo também a promoção da saúde ambiental, que contemplaria tanto a saúde humana como a dos ecossistemas de maneira integrada, tornou-se impossível pensar essas duas dimensões em separado e essa proposta objetiva trabalhar essa integração.

**Proposta 66.** Defender, articular e fiscalizar o fortalecimento do instrumento da ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) por meio da elaboração dos Planos Integrados de Regularização Fundiária em todas as ZEIS existentes

**Proposta 67.** Defender, articular e fiscalizar a ampliação do programa de Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) para promover a melhoria habitacional

**Proposta 68.** Defender o Programa Municipal de Produção de Habitação de Interesse Social (HIS) e o Programa de Habitação de Mercado Popular (HMP) para produzir habitação voltada à população de baixa renda em de vazios urbanos.

**Proposta 69.** Fomentar associações de bairro e/ou aproveitar a capacidade institucional das que já estejam instituídas para conectar as comunidades ao uso e gestão de seus espaços públicos, bem como de potenciais vazios urbanos, de forma a aproveitá-los, requerer e produzir intervenções.

**Proposta 70.** Defender e apoiar a demarcação de terras das populações de indígenas, quilombolas e das comunidades tradicionais (ribeirinhos, comunidades de terreiro, pescadores tradicionais etc.), estendendo serviços sociais e culturais a essa população, a fim de garantir sua permanência na terra. É possível pensar na articulação do município de Fortaleza e do estado do Ceará no mapeamento de terras de populações tradicionais a serem demarcadas.

**Proposta 71.** Defender políticas de requalificação do entorno de lagoas e rios, integrando esses espaços saudáveis ao desenho urbano, principalmente com a proteção das suas margens com plantio de vegetação nativa, evitando o assoreamento e requalificando o seu entorno, transformando esses locais em pontos turísticos, de lazer e de esporte, com informações que conscientizem o uso pela população.